



CAPAL notícias

20 DE MAIO DE 2022 • EDIÇÃO 20



nesta edição

Nesta edição do Capal Notícias, veja informações sobre a campanha de vacinação contra febre aftosa e brucelose no estado de São Paulo, que termina neste mês. O informativo também traz o destaque Unium, como segunda maior produtora de leite em ranking divulgado nesta semana. As fotos de capa são de Ronaldo Adriano do DAT Wenceslau Braz, que apresenta conteúdo no "A Campo". Boa leitura!

Vacinação contra aftosa e brucelose entram na reta final em São Paulo

Campanha teve início em 1º de maio e vai até 31 deste mês

Acontece, até o final deste mês, a campanha de vacinação contra a Febre Aftosa no Estado de São Paulo. Para esta etapa, o calendário foi alterado: deverão ser vacinados todos os bovídeos (bovinos e bubalinos) com até 24 meses de idade. A inversão do calendário foi estabelecida pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O objetivo da inversão é garantir a oferta oportuna de vacina contra a febre aftosa nas etapas de vacinação do presente ano. O Departamento de Saúde Animal (DSA), com apoio do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan), tem envidado esforços para equacionar a demanda de vacina com o cronograma de produção da indústria.

Nesta etapa da campanha serão vacinados aproximadamente 5 milhões de bovídeos. O rebanho total do Estado de São Paulo é de 10,8 milhões de cabeças.



A vacinação de outros animais é proibida. O prazo para imunização do rebanho se encerra no dia 31 de maio e o produtor rural tem até o dia 7 de junho para declarar a vacinação.

A declaração da vacinação deve ser realizada, de preferência, por meio eletrônico, através do sistema informatizado Gestão de Defesa Animal e Vegetal (GEDAVE) ([arquivo digital - clique aqui para acessar o sistema](#)). Quando não for possível, o produtor poderá acessar a declaração na internet ([arquivo digital - clique aqui baixar a declaração](#)) e encaminhá-la por e-mail ou entregá-la pessoalmente na Unidade de Defesa Agropecuária mais próxima.

Como vacinar

A primeira providência é adquirir as vacinas em estabelecimentos cadastrados junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária. **As Lojas Agropecuárias da Capal são habilitadas para revenda de doses de vacina contra aftosa.**

A vacina deve ser mantida refrigerada entre 2 e 8 graus Celsius, tanto no transporte como no armazenamento, usando uma caixa de isopor, com dois terços de seu volume em gelo para que a vacina não perca sua eficácia, não podendo nunca ser congelada.

Para realizar a vacinação, deve ser escolhido de preferência o horário mais fresco do dia, classificando os animais por idade (era) e sexo, para evitar acidentes. A recomendação é usar seringas e agulhas novas e higienizadas, sem o uso de produtos químicos (nem álcool, nem cloro).

O local da aplicação é no terço médio do pescoço (tábua do pescoço) por via subcutânea (abaixo do couro). Independentemente da idade, a dose é de 2 ml de vacina. As agulhas devem ser substituídas com frequência (a cada 10 animais), para evitar infecções e os frascos devem ser mantidos resfriados durante a operação.

O criador deve se organizar para fazer a vacinação dentro do prazo estabelecido pela legislação, ou seja, de 1º a 31 de maio. É preciso comunicar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária até o dia 07 de junho.

Além dos bovinos e bubalinos, é necessário declarar todos os animais de outros rebanhos existentes na propriedade. O criador que deixar de vacinar e de comunicar a vacinação estará sujeito a multas.

(TEXTOS ADAPTADOS DE: DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO)

Brucelose

A vacinação contra brucelose também está em andamento no Estado de São Paulo e os produtores rurais também têm até o dia 31 de maio para vacinar todas as fêmeas bovinas e bubalinas com idade entre 3 e 8 meses.

Do mesmo modo, a declaração da vacina tem prazo de encerramento em 7 de junho no sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave), da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A brucelose bovina é uma doença que se caracteriza por afecções endêmicas como abortamento no terço final de gestação e é uma doença de notificação obrigatória ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e também para a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).

Sua incidência causa prejuízos econômicos e depreciação do valor social da propriedade foco da doença devido à diminuição da produção de carne e leite, do aumento do intervalo entre partos e da queda da taxa de natalidade da espécie.

A vacinação obrigatória contra a Brucelose é administrada em uma única dose nas fêmeas e não precisa ser ministrada novamente no decorrer da vida útil do animal. Aos machos, por sua vez, não é permitida a vacinação. O calendário estabelecido no Estado de São Paulo pela Secretaria visa facilitar a organização do produtor rural.

O prazo final para declarar as vacinações, tanto da brucelose como da febre aftosa, é o dia 7 de junho. O prazo para apresentar o certificado de vacinação nos laticínios e outros estabelecimentos de processamento de leite encerra-se na mesma data.



**JUCAFÉ,
ROBUSTO
E GRENÁ**

**JÁ TEMOS OS CAFÉS
À VENDA EM TODAS AS LOJAS
AGROPECUÁRIAS CAPAL**

(Em Arapoti, adquira no Posto Capal)




A CAMPO


Essas imagens refletem a importância de se escolher bem o genótipo do milho a ser cultivado. As imagens mostram uma plantação de milho pra silagem de planta inteira na mesma área, mesmo produtor, mesmos tratos culturais e mesmo manejo. O que mudou foram somente os híbridos. Chama muito a atenção ao ver que um híbrido (esquerda) está praticamente livre de mancha branca até o momento, já o outro (direita) se encontra bastante doente. (Fotos de 12/05/22)

Ronaldo Adriano da Silva
DAT - Wenceslau Braz



DESTAQUE

Unium é a segunda maior produtora de leite do país pelo segundo ano consecutivo

A Associação Brasileira de Produtores de Leite (Abraleite) divulgou o resultado do 25.º Ranking das Maiores Empresas de Laticínios do Brasil em 2021. Das 13 empresas participantes, somente duas apresentaram crescimento no volume de captação, dentre elas a Unium, que cresceu 0,6% em relação a 2020 - um aumento de 7,8 milhões de litros produzidos por ano.

A cadeia do leite das cooperativas integrantes da Unium tem crescido tanto em qualidade quanto em volume. Em termos de produtividade por produtor, a marca segue na liderança, com média de 2.428 litros de leite gerados por produtor por dia - 18% a mais que

em 2020. Atualmente, a produção dos cooperados da Unium é comercializada por meio de duas marcas de lácteos: Naturalle e Colônia Holandesa. Para Edmilton Aguiar Lemos, superintendente de Operações Lácteas da Unium, o reconhecimento da qualidade dos produtos é consequência da dedicação de todos os cooperados que fornecem matéria prima de leite. "O resultado se deve também ao modelo de negócios da Unium. Ao trazer para o Brasil o modelo de intercooperação e com os resultados recentes em diversos setores, mostra-se que foi uma decisão acertada e que tende a crescer no mercado."

(COMUNICAÇÃO UNIUM)


CLASSIFICADOS

VENDEM-SE Strada Trekking 1.6 Flex 8 V CE 2012/13 - Strada Working 1.4 Fire Flex 8 V CE 2016/16
Contato: (43) 3512-1039 - Falar com Jean (Transporte Capal)

VENDE-SE Hilux 2014 - R\$158.500,00 (FIP: 164.500,00) - tel.: (43) 98853-3265 (escritório Stefano)



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta no grão e no farelo e mistos no óleo nesta quinta-feira. Sinais de demanda aquecida pelo produto dos Estados Unidos garantiram a elevação das cotações. O relatório semanal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgado na manhã desta quinta-feira indicou vendas líquidas próxima das estimativas do mercado. Destaque para a presença da China como principal com-

prador sinalizando que o país asiático está de volta à ponta compradora. Mercado interno não apresentou movimentações significativas e apenas lotes pontuais foram comercializados nas diferentes praças de negociação. Os preços foram impactados pela forte movimentação negativa do câmbio que se manteve em patamares abaixo dos R\$ 5,00, encerrando o dia a R\$ 4,9170.



MILHO

Na CBOT, mercado pressionado pelo trigo e pela expectativa de mais um ótimo avanço de plantio nos EUA e o petróleo ainda caro é um ponto a favor dos preços do milho no curto prazo. Exportação semanal em apenas 435,5 mil tons ficou bem abaixo do esperado pelo mercado e ajudou na pressão do dia. Boas chuvas esperadas para as próximas duas semanas em todo o Meio-Oeste e temperaturas em elevação devem manter a excelente condição inicial da

da safra norte-americana. Mercado interno com compradores tentando nova baixa de preços diante da queda no porto e da ausência de geadas. Os futuros caíram pelo segundo dia seguido na BMF, acompanhando a movimentação em Chicago e a taxa cambial, uma vez que a paridade desempenha papel importante na precificação doméstica.



TRIGO

Em Chicago, o mercado estendeu o movimento de realização de lucros com a possibilidade de maiores exportações da Rússia contribuindo negativamente. Outra notícia que chamou a atenção foi a de que a Índia está considerando permitir que os comerciantes despachem parte de seu trigo nos portos depois que uma proibição repentina das exportações do grão impediu os comerciantes de carregar.

No mercado interno a escassez de oferta e o custo do produto importado colocam pressão sobre os preços domésticos mas continua com baixo volume de oferta. Os moinhos que não têm necessidades de aquisições imediatas seguem reticentes em aceitar os níveis pedidos e na outra ponta os produtores seguem buscando níveis mais altos.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



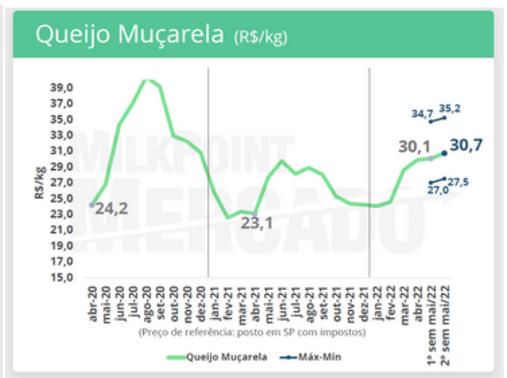
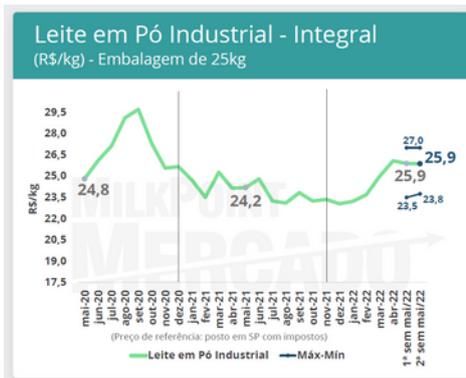
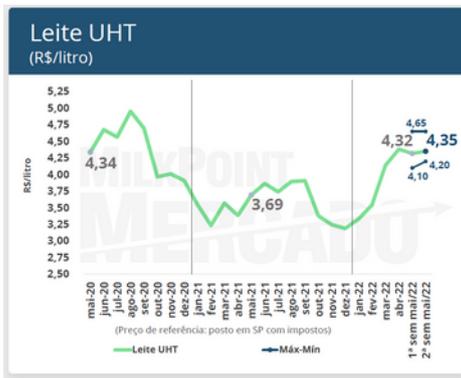
LEITE

MERCADO DO LEITE

- O mercado de queijos segue ganhando força e tem mais uma semana de alta no mercado. As empresas do setor relataram melhora, tanto no volume de vendas como nos preços. Além disso, com aquecimento da demanda e estoques baixos das indústrias, poderemos ver novas altas nas próximas semanas;
- Após semanas com demanda retraída e recuo nos preços, o UHT volta a ganhar força e otimismo do mercado aumenta;
- Os leites em pó seguem com uma demanda mais recuada que os demais derivados lácteos.

As empresas produtoras de leites em pó relataram poucos volumes negociados na semana e maior pressão por baixa nos preços. Entretanto, a baixa oferta de leite tem dado sustentação aos valores praticados nas negociações;

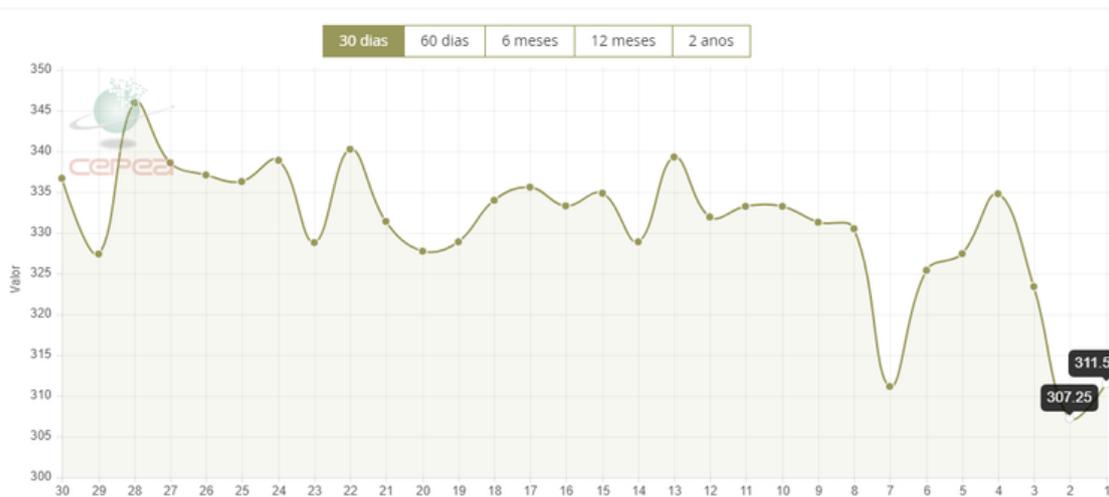
- Frente a uma demanda mais aquecida e elevação nos preços, o mercado segue otimista para as próximas semanas. Espera-se que as vendas continuem em um bom ritmo e diversas empresas sinalizaram novos aumentos, para UHT e Muçarela, para a próxima semana.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com valorização técnica para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O setor cafeeiro ainda mantém as atenções para as condições climáticas no Brasil. A onda de frio, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ainda deixa algumas áreas cafeeiras em alerta de geadas nos próximos dias. O aviso continua sendo válido em todo Centro-Sul do Brasil.

Além das condições climáticas, a desvalorização do dólar ante ao real colocou pressão para o café neste pregão. "O dólar tinha queda contra o real nesta quinta-feira, alinhando-se a movimento internacional de recuperação de moedas depois de uma forte onda de vendas na véspera, quando temores sobre inflação, aperto monetário e possível desaceleração econômica aumentaram a busca por segurança", destacou a agência de notícias Reuters durante o pregão.



SUÍNOS

A dinâmica do mercado brasileiro seguiu inalterada no decorrer desta semana com registro de quedas tanto no suíno vivo como dos principais cortes do atacado. O ambiente evoluiu de maneira travada com frigoríficos retraídos na compra sofrendo com estoques cheios e com a avaliação que o escoamento da carne tende a encontrar dificuldade até o fechamento do mês, à medida que as famílias ficam menos capitalizadas. Outro ponto que pesa nesse momento é a oferta crescente de suínos, quadro que não deve apresentar grande alteração no curto prazo com o suinocultor, principalmente o

independente, com estrutura mais fragilizada está optando por acelerar a venda de animais tentando fugir dos custos e dos prejuízos crescentes. O milho ainda continua em patamar elevado, contudo, o grau de estresse diminuiu um pouco no dia com previsões de geadas ficando para trás e com queda da paridade de exportação. As margens devem continuar fragilizadas ao longo dos próximos meses e o setor precisa se organizar em busca do ajuste de produção, via redução do plantel, para que o nível de oferta e preços encontrem um ponto de equilíbrio no médio e longo prazo.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em baixa de 1,34% sendo negociado a R\$ 4,9170 para venda. A moeda norte-americana sofreu uma desvalorização global puxada pelo iminente começo de ciclo de estreitamento monetária nos países europeus além da alta das commodities, fortalecendo o real. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8800 e a máxima de R\$ 4,9570.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa) 

